

Evento: XVIII Jornada de Extensão

PROGRAMA PEQUENOS ESPAÇOS SUSTENTANDO A VIDA: APOIO A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E AO CONSUMO SAUDÁVEL DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA EXTREMA NA REGIÃO CELEIRO DO RS¹
PROGRAMSMALLSPACESUPPORTINGLIFE: SUPPORTINGTHESUSTAINABLEPRODUCTIONANDHEALTHYCONSUMPTI ONOFFAMILIES LIVING IN EXTREME POVERTY IN THE CELEIROREGIONOF RS

Matheus Felipe De Lucca², Tarcísio Samborski³, Marco Aurelio Pinheiro⁴, Jaqueline Moureira⁵

¹ Projeto de Extensão (PROEXT) realizado no Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto pelo Curso Superior Tecnologia em Agronegócio.

² Aluno Matheus Felipe de Lucca do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IF-Farroupilha - Campus Santo Augusto, bolsista PROEXT, matheusfelipedelucca@hotmail.com.

³ - Professor Tarcísio Samborski, Orientador,ts1300@gmail.com;

⁴ -Aluno Marco AurelioPinheiroCurso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IF-Farroupilha - Campus Santo Augusto, bolsista PROEXT, marcoaurelioph1@gmail.com

⁵ - Aluna Jaqueline Moureira do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IF-Farroupilha - Campus Santo Augusto, bolsista PROEXT, jaquelinemoureira97@gmail.com;

- Professor Tarcísio Samborski, Orientador,ts1300@gmail.com;

- Aluna Jaqueline Moureira do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IF-Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, bolsista PROEXT, jaquelinemoureira97@gmail.com;

-Aluno Marco AurelioPinheiroCurso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IF-Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, bolsista PROEXT, marcoaurelioph1@gmail.com

- Aluno Matheus Felipe de Lucca do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio do IF-Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, bolsista PROEXT, matheusfelipedelucca@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A experiência da extensão rural no atendimento de famílias em situação de pobreza extrema na região Celeiro/RS apresentou inúmeras dificuldades.Entretanto,a estratégia de ampliar a produção de alimentos nas famílias apresentou resultados muito interessantes, especialmente no

Evento: XVIII Jornada de Extensão

cultivo de hortaliças e plantas bioativas, melhorando a alimentação e reduzindo gastos que permitiram que os escassos recursos financeiros pudessem atender outras necessidades. Com o encerramento das atividades da ação de inclusão produtiva do Brasil Sem Miséria com essas famílias que oferecia serviços e recursos, um conjunto de entidades, capitaneadas pelo IF Farroupilha e ASCAR-EMATER/RS buscaram dar continuidade a estas ações, que culminou em um programa de extensão que obteve financiamento pelo programa PROEXT do Ministério da Educação. Esse programa serve de apoio às ações socioassistenciais que a ASCAR/EMATER/RS desenvolve com as famílias.

O programa Pequenos espaços sustentando a vida: apoio a produção sustentável e ao consumo saudável de famílias em situação de pobreza extrema na Região Ceileiro do RS busca potencializar a produção vegetal que ocorre em pequenos espaços, melhorando o autoconsumo das famílias e, talvez, criando a possibilidade de comercializar excedentes. Além do benefício direto a essas famílias, há o acúmulo de conhecimentos, e um aprendizado social esperado sobre o manejo sustentável em bases agroecológicas pelas instituições regionais que estão envolvidas e beneficiarão outras famílias no futuro.

A partir disso, o programa realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - *Campus* Santo Augusto, promove a Agroecologia, ao procurar através de uma produção sustentável, beneficiar socialmente, e possivelmente, de forma econômica as famílias em situação de extrema pobreza atendidas pelo programa. Além disso, a base agroecológica é intensamente visualizada pela ação destinada ao resgate da biodiversidade local, através do desenvolvimento do centro de manutenção da biodiversidade, garantindo um resgate cultural de espécies selecionadas ao longo do tempo para o cultivo, adaptadas às características locais, caracterizando um resgate cultural da biodiversidade.

A opção pela Agroecologia se dá pelo fato desta abordagem estruturar-se pelo saber popular, pela robustez dos conceitos-chaves de seu manejo aos agroecossistemas, e a possibilidade de produção de alimentos limpos e com impactos ambientais muito reduzidos, podendo até ao invés de passivos, gerar ativos ambientais. Além dessa força, do ponto de vista regional, faz-se necessário um contraponto ao padrão convencional de produção de alimentos, sendo este baseado na motomecanização e na utilização de agroquímicos, pois na ausência de outro referencial produtivo, há um esgotamento das técnicas e materiais antigos e, aliada pela relativa perda da tradição, essas famílias são levadas a reproduzir em seus sistemas de cultivo o modelo convencional de manejo, aplicando a seus agroecossistemas tecnologias impactantes ao meio ambiente e a saúde humana.

METODOLOGIA

As ações projetadas se dão em dois sentidos: uma ação direta, buscando ampliar as capacidades e

Evento: XVIII Jornada de Extensão

os ativos das famílias em situação de pobreza extrema, como forma de reduzir a vulnerabilidade e criar oportunidades através de metodologias que permitam a sua participação. E uma ação indireta, junto a entidades de ATER e instituições da sociedade civil e Movimentos Sociais, que trabalham com famílias em situação de pobreza e/ou Agroecologia, e também aquelas que possuam representação política junto a essas famílias como forma de criar uma rede que discuta problemas relativos a essas famílias e se possível, a busca de solução para os mesmos.

Entre as ações diretas, estão os seminários municipais de planejamento, que buscam apresentar o programa para as famílias, definir as espécies vegetais e quantidades que elas têm interesse em obter mudas e apontar os principais problemas produtivos que enfrentam.

Outra atividade é a distribuição de mudas olerícolas para mais de 1300 famílias da região. São distribuídas mudas de variedades comerciais. Através da criação de um centro de manutenção da biodiversidade para produção de mudas espera-se resolver um problema que essas famílias enfrentam, a saber, a necessidade de mudas e sementes de qualidade e adaptadas para implantação de seus cultivos. Juntamente com a busca do resgate de variedades de plantas, muitas vezes esquecidas ou que ao longo do tempo foram-se perdendo o hábito de produzi-las, ou que acabaram deixadas de lado ou até mesmo que correm risco de serem extintas.

De maneira indireta, o Programa prevê a capacitação dos técnicos envolvidos na produção orgânica de hortaliças, capacitação para 96 famílias em agrorindustrialização e a formação de uma comunidade que discuta e produza conhecimentos sobre os problemas enfrentados por essas famílias que durante muito tempo estiveram esquecidas pelas políticas de desenvolvimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do planejamento participativo do programa e da realização de seminários municipais amplia-se a leitura da realidade local e a necessária sintonia entre os aspectos organizacionais e até culturais das entidades envolvidas. Aspecto muitas vezes negligenciado nos relatos de experiências de atividades acadêmicas, cabe-nos reforçar que os tempos e ritos administrativos de entidades da iniciativa privada, entidades públicas, movimentos sociais e mesmo a urgência das famílias necessita um diálogo constante, compreensão mútua e uma transparência nas ações que são fundamental na execução das atividades. Nesse sentido elogia-se as entidades envolvidas pela maturidade e paciência na condução do programa.

A distribuição das mudas que já está se realizando, possibilita o cultivo daquelas áreas, que por apresentarem pequenos espaços ou por serem degradadas por inúmeras razões, e que antes não realizavam cultivo de nenhuma ou de poucas variedades, produzindo alimentos e melhorando a alimentação das famílias. Nessa ação, destaca-se a parceria com a EMBRAPA Clima Temperado que permitiu a distribuição de mudas de batata doce biofortificadas para as famílias.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Figura 1 - Mudas de batata doce



Fonte: Elaborada pela autora Jaqueline Moureira (Data: 16/05/2017)

No campo do resgate de variedades já se conseguiu obter algumas espécies de plantas, como no caso dos vegetais fava, feijões, cebola família, alho, batata doce roxa, tomate cereja e gaúcho, chicória, que serão utilizados na implantação de um centro de manutenção da biodiversidade e posteriormente fornecerão mudas e sementes para as famílias. Essa ação busca resolver os problemas que as famílias possuem da necessidade de mudas e sementes para implantação dos cultivos em suas propriedades, e também da necessidade de informação e conhecimento dos cultivos de tais vegetais.

Dado o atraso na liberação dos recursos, ainda não foi possível iniciar as ações de formação previstas no programa.

As ações previstas e executadas possibilitam ainda o aprendizado dos alunos bolsistas envolvidos, melhorando a qualidade do ensino ofertado pela instituição e tem resultado em alguns projetos de pesquisa com produtos biofortificados e produção de mandioca.

Espera-se auxiliar na possibilidade da produção de alimentos, garantindo em um primeiro momento a sustentabilidade da produção destinada ao autoconsumo, permitindo a essas famílias uma alimentação mais barata e com um valor biológico maior, demonstrando que com a utilização de materiais e técnicas de qualidade e adaptadas às suas realidades torna-se possível a realização do processo produtivo, podendo instigar a expansão da atividade tornando-a uma potencial fonte de renda, geradora de divisas para as famílias.

Evento: XVIII Jornada de Extensão



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa além de estar sendo um instrumento na luta contra a pobreza extrema na Região Ceileiro, com a redução da vulnerabilidade e ampliação da segurança alimentar; aumento da participação e da voz dos pobres e a possibilidade de criar e apoiar oportunidades para essas famílias vêm na busca incessante de atender as demandas dessas famílias atendidas pelo programa, que tem por foco a obtenção e disponibilização de alimentos com qualidades nutricionais, propiciando a elas alimentos para autoconsumo, e uma considerável melhoria na alimentação, além da possibilidade de comercialização desses alimentos obtidos com a produção dos vegetais que serão produzidas pelas famílias atendidas por esse programa.

Garante ainda a visibilidade para a questão da pobreza rural e uma articulação entre as entidades que tentam enfrentar esse problema na região.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Alimentação; Agroecologia.

Keywords: Sustainability; Feeding; Agroecology.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

REFERÊNCIAS

BRASIL, 2016. **Programa de Extensão Pequenos espaços sustentando a vida: apoio a produção sustentável e ao consumo saudável de famílias em situação de pobreza extrema na Região Ceileiro do RS.** Disponível em: <[http://www.sa.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201622116541108proext_\(1\).pdf](http://www.sa.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201622116541108proext_(1).pdf)>. Acesso em: 22 Abr. 2017.